

Ata n.º 160

As dezesseis dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e três, - as oito horas e dezeto minutos,

na Sala de Reuniões da Reitoria da Universidade Federal de Goiás, em dita, Minas Gerais, reuniu-se pela centésima sexagésima vez o Conselho Universitário, sob a presidência do professor Antônio Lima Bandeira, reitor, com a presença dos conselheiros Luiz Sérgio Saraiva, Carlos Siqueyuti Sediqian, Evaldo Ferreira Mello, Bardo Paffia de Oliveira, Juraci Aureliano Faria, Carlos Augusto de Alencar Fontes, Antônio Luiz de Lima, Antônio Carlos Ribeiro, Jayr dos Santos Zama, José Luiz Braga, Luiz Carlos dos Santos, Luiz Fernando Reis, Sérgio Aracina Braga, Marcos Eduardo Rocha de Melo, suplente do acadêmico Alcino Reis Rocha, Jurany Bastos Rezende Andrade, José Renaldo de Freitas e José Martins de Oliveira, os três com direito a voz, e secretariada por mim, Luiz Blaincourt de Lima Campos, secretário "ad hoc" desta reunião, nomeado no início da mesma pelo presidente dos trabalhos, que justificou este ato em função do secretário de ofício, professor José Henrique de Oliveira, secretário de Dignos Bolsistas, que se encontrava a serviço da Secretaria do Ensino Superior do Ministério da Educação e do Desporto, em São Paulo. Conforme a convocação feita aos conselheiros, a pauta da presente reunião era constituída dos itens: 1. dar conhecimento ao Conselho Universitário da finalidade da viagem do reitor ao exterior e, 2. dar conhecimento ao Conselho Universitário dos acontecimentos ocorridos no "campus" universitário, no dia 12.03.93 e deliberar sobre a matéria. Iniciando os trabalhos, o presidente esclareceu que a viagem a Bolívia estava programada para segunda-feira, dia 15.03.93, mas em virtude dos acontecimentos no "campus" ela foi adiada. Disse que o consórcio pertence da Associação Nacional de Produtores de Soja, apoiado por organismos internacionais de financiamento e de pesquisa que pretendem atingir a meta de cinco milhões de hectares cultivados.

Segundo ele, o convite foi proposto por aquela associação em função da tradição científica da Universidade Federal de Viçosa nesta cultura. Já estão participando desta visita, em ônibus para a Universidade Federal de Viçosa, os professores Leovando Marciano da Costa, Tunes Sedigama e o técnico José Luiz Bojes Gomes. Ele deverá assinar um convênio com a mencionada associação no dia 22.03.73, segunda-feira, retornando logo a seguir. Mencionou que pesquisadores, professores e técnicos das áreas envolvidas dos departamentos de Solos e Fitotecnia, manifestaram-se favoravelmente pela sua realização. Em seguida, passou para o item 2 da pauta, iniciando o relato dos acontecimentos ocorridos na sexta e segunda-feiras passada. Neste momento a sessão foi suspensa devido a saída do conselheiro Marcos Eduardo Rocha de Melo, representante do corpo discente, para atender a uma chamada telefônica. Após o seu retorno, o presidente retomou a palavra e disse que a reitoria vinha negociando há algum tempo com os estudantes o meio do bandejão. Isto desenvolveu-se até na quinta-feira, quando os estudantes adotaram uma posição radical, apesar da reitoria ter demonstrado, por diversas vezes, a sua disposição em negociar. Entretanto, este radicalismo culminou com a invasão da reitoria, havendo arrombamento das portas principais, no momento em que o reitor estava em reunião com diversos membros da administração da Universidade. O reitor e seus assessores técnicos e administrativos, entretanto, se acovardados, deixaram o prédio e, uma hora, o reitor foi cercado pelos estudantes nas proximidades das duas árvores de frente ao prédio do Centro de Divulgação, que impediram-no de se locomover, com palavras de ordem, em tons ameaçadores, a vis-

ta de uma parte da comunidade universitária, chegando a momentos gravíssimos. Quando o reitor, finalmente, conseguiu sair do meio dos estudantes, houve a tentativa de virar o carro em que ele se encontrava. Bitou os estudantes Marconi Rocha e José Eraldo Gonzalo como os condutores de todos os lamentáveis acontecimentos daquela tarde. Nesse, ainda, que a dedução do médio da reitoria se deu após o laudo de uma comissão organizada para levantar os danos causados ao patrimônio. Concluída a exploração, o professor Antônio Reira Bandeira solicitou licença para retirar-se do plenário, face aos compromissos iradiáveis no Rio e da sua ida - a Colônia, passando a presidência dos trabalhos ao professor Luiz Sérgio Saranda, vice-reitor. Quando continuidade aos trabalhos, vários conselheiros fizeram o uso da palavra para esclarecimento e análise dos aspectos regimentais que envolviam a matéria, incluindo a leitura do §. 2º do Artigo 153 do Regimento Geral. A seguir, o conselheiro Marcos Eduardo Rocha de Melo propôs "que se vote a participação ou não de um líder participante da ocupação, membro do DCE, para que faça esclarecimentos. Quem é contra ou a favor, por um tempo de 10 minutos". Após discussões, a proposta foi derrotada por nove votos e recebeu quatro votos a favor. O conselheiro Juaci Aureliano Teixeira propôs "que o Conselho indique dez nomes de professores para o reitor designar uma comissão de Inquérito para apurar os fatos relacionados com a invasão da reitoria". Após algumas discussões e ponderações feitas, o conselheiro Juaci Aureliano Teixeira desmembrou a sua proposta em duas partes, sendo a primeira "se seria aberta ou não uma comissão de Inquérito". Aprovada, por unanimidade, a instalação de uma comissão de Inquérito. A segunda parte "que o Conselho indique dez

nomes de professores para o setor designar a Comissão de Inquérito". Recebeu doze votos favoráveis e um contrário do conselheiro Sérgio Moreira Braga, que justificou que essa indicação não é uma exigência regimental. Foram sugeridos, inicialmente, treze nomes, a saber: Sylvia Maria Machado Jendranini, Jicente Vagner Dias Basali, Lídia Alencar de Moraes, Clélio Vieira, Sérgio Tílio Alves Basini, Francisco de Paula Neto, Dairson Elzany Silva, Márcio Mota Ramos, Benedito de Souza Bueno, Nairan Félix de Barros, Antônio Alves Soares, Guido de Souza Damasceno e Renato Cruz. Após votação secreta, com apuração realizada pelos escrutinadores, nomeados pela presidência, José Luís Braga e Marcos Eduardo Rocha de Melo, compuseram a lista: Sylvia Machado Jendranini, Jicente Vagner Dias Basali, Lídia Alencar de Moraes, Clélio Vieira, Dairson Elzany Silva, Márcio Mota Ramos, Nairan Félix de Barros, Guido de Souza Damasceno e Renato Cruz. O conselheiro Sérgio Moreira Braga advertiu constasse que a Comissão de Inquérito é para apurar a responsabilidade das pessoas envolvidas. Assim, segundo o conselheiro, a Comissão de Inquérito será para apurar as responsabilidades dos estudantes Marcos Rocha e José Eraldo Rocha. Às onze horas e vinte minutos, a reunião foi encerrada. Para constar, eu, Luiz Blainmont de Lima Gomes, secretário "ad hoc", mandei lavrar a presente ata que, lida e achada conforme, será assinada pelo presidente e por mim, secretário.

Prof. Cassalini
 Prof. Sarriva
 Prof. Blainmont

Luiz Blainmont
 Assariva